

## **Aula 00**

*\*NÃO ALTERAR DATAS\* Ciências  
Humanas para Redação - 2022*

Autor:  
**Raphael de Oliveira Reis**

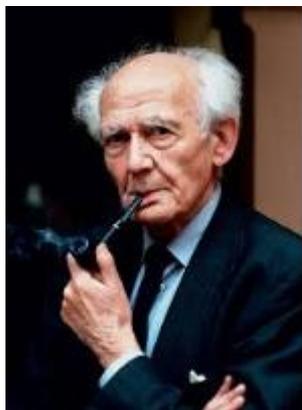
07 de Março de 2022

## Sumário

|   |   |
|---|---|
| Aula 00: A sociologia de Bauman aplicada à redação..... | 2 |
| 1.1 Quem foi Bauman?.....                               | 2 |
| 1.2 O conceito de modernidade líquida .....             | 2 |
| 1.3 Consumo.....  | 3 |
| 1.4 Medo Líquido .....                                  | 4 |
| 1.5 Entrevista com Bauman .....                         | 5 |
| Exemplos:.....  | 6 |



## AULA 00: A SOCIOLOGIA DE BAUMAN APLICADA À REDAÇÃO



Zygmunt Bauman é esse senhor simpático, famoso pela elaboração do conceito versátil de “Modernidade Líquida” ou “Sociedade Líquida”. Seu pensamento nos ajuda a entender diversos temas da nossa sociedade, por isso, você terá contato com essa sofisticada sociologia que irá ampliar o seu entendimento sobre a realidade social, bem como sua capacidade de construir argumentos bem fundamentados.

### 1.1 Quem foi Bauman?

Bauman foi um filósofo e sociólogo por formação, mas eu diria um humanista” no sentido de seu amplo conhecimento sobre diversas áreas do saber. Nasceu na Polônia, em 1925, no contexto entreguerras marcado pela crise do Estado liberal e da ascensão dos regimes totalitaristas.

Ainda jovem, integrou as tropas militares soviéticas atuando em batalhas na Segunda Guerra - chegou, inclusive, ao posto de major do Exército polonês. Filiou-se ao Partido Operário Unificado Polaco e fez a sua formação em filosofia e sociologia na Academia de Política e Ciências Sociais de Varsóvia.

Em 1953, foi excluído das forças armadas devido ao envolvimento de seu pai com o projeto sionista de Israel. Desempregado, Bauman dedicou-se ao mestrado em sociologia e tornou-se professor-assistente na universidade de Varsóvia. Afastou-se da ortodoxia marxista e aproximou-se de autores como Gramsci e Georg Simmel. Mais tarde abandonou a vertente marxista e passou a criticar o partido comunista polonês. Em 1968 é expulso da Polônia e vai fazer a sua carreira sociológica na Universidade de Leeds, permanecendo nessa instituição até 1990, quando se aposenta.

### 1.2 O conceito de modernidade líquida

Modernidade Líquida é o conceito principal de Zygmunt Bauman que perpassa diversas obras do autor, sendo consolidado na obra “Modernidade Líquida”. As reflexões sobre o mundo líquido podem ser aplicadas a praticamente qualquer assunto da contemporaneidade pós 2ª Guerra Mundial.

Se há uma sociedade líquida, é porque em algum momento existiu uma sociedade sólida, não é mesmo? Nessa perspectiva, para fazer um contraponto de formatos de sociedade, Bauman vai dizer que a sociedade sólida é aquela que foi gerada pelo sonho iluminista, estruturado em um projeto racional de sociedade, cuja confiança no progresso científico levaria a humanidade a desfrutar de uma sociedade livre e justa.

Ao longo da Idade Moderna, os pensadores tinham um projeto coletivo de organização da sociedade. Os filósofos iluministas liberais defendiam uma sociedade civil organizada pelas leis, as quais balizariam a ação humana e as ideias de liberdade e de igualdade. Além disso, havia uma grande preocupação em discutir valores éticos e a emancipação do sujeito por meio do conhecimento.

Embora os meios fossem diferentes, a corrente marxista também defendia um projeto coletivo de sociedade para romper com a exploração por meio da atuação (práxis) dos proletários, com o objetivo de construir uma sociedade socialista que culminaria na liberdade do indivíduo e na erradicação das desigualdades sociais.



Essa ideia de progresso da humanidade, defendida tanto por autores liberais como por autores marxistas, se esvai após a Segunda Guerra Mundial. O ser humano foi colocado em seu lado mais sombrio, tendo o holocausto judaico o símbolo da desumanização. Em seguida, o mundo foi bipolarizado entre as duas superpotências: os EUA, representantes do modelo capitalista, e a URSS, representante do socialismo. Conquanto seja comum o termo “Guerra Fria, sabemos que as décadas de 1950, 1960, 1970 e 1980 foram marcadas por tensões e por muitos combates armados, com o risco iminente de uma guerra nuclear que poderia colocar a própria existência humana em xeque. Ademais, a globalização transformou a agenda política, econômica e cultural a partir da década de 1990, acentuando diversos conflitos.

O contexto descrito acima é a Modernidade Líquida defendida por Bauman, na qual a liquidez marca uma sociedade sem forma, sem projetos coletivos de transformação, permeada por incertezas e por medos.

- Prof., de forma objetiva e didática, qual é o conceito de Modernidade Líquida?

Sociedade Líquida é um mundo sem forma, de mudanças rápidas e frequentes. É um momento de incertezas, de medos, de ausência da concepção de progresso e de projetos coletivos para a humanidade. As relações sociais e institucionais estão fragilizadas.

### 1.3 Consumo

A sociedade sólida, construída ao longo da Idade Moderna e início da Idade Contemporânea, se mostrou ineficiente para concretizar os seus ideais de progresso e, com isso, foi surgindo o estado liquefeito de sociedade, no qual os padrões de referência, como Estado, classe, liberdade, igualdade foram incorporados pela lógica capitalista, por uma racionalidade instrumental.

Essa racionalidade instrumental acentuada pela globalização traz um paradoxo: a riqueza concentrada em um pequeno grupo social, enquanto a maioria da população vivencia a pobreza - isso se dá em escala mundial. Ademais, é uma sociedade que propaga a felicidade nos termos liberais de aquisição de bens materiais, de suprir os desejos por meio da conquista material. Porém, cada vez mais, há o avanço da infelicidade, traduzido no aumento de casos de depressão, ansiedade e suicídio.

Se por um lado o dinheiro é importante, porque sem ele nenhum indivíduo garante a sua existência material, sabemos que ele não pode ser compreendido como fonte de felicidade, uma vez que amizade, amor, companheirismo, confiança, lealdade, autoestima são valores essenciais ao ser humano que são construídos nas interações sociais, e não comerciais.

Nesse sentido, Bauman reforça no livro “A Arte da Vida”:

Uma vez que os bens capazes de tornar a vida mais feliz começam a se afastar dos domínios não-monetários para o mercado de mercadorias, não há como os deter; o movimento tende a desenvolver um impulso próprio e se torna autopropulsor e autoacelerador, reduzindo ainda mais o suprimento de bens que, pela sua natureza, só



podem ser produzidos pessoalmente e só podem florescer em ambientes de relações humanas intensas e íntimas.

Não precisa ser um gênio para perceber que essa busca pela felicidade associada ao consumo de mercadorias se torna interminável, até mesmo porque o mercado vive de novidade, ou seja, o novo é uma busca incessante para satisfazer e criar desejos. Nesse sentido, a obsolescência programada faz com que a solução seja a compra contínua.

Outra característica importante para Bauman é perceber que o mercado criou marcas de reconhecimento, isto é, comprar em determinada loja (grife) é mostrar que o indivíduo pertence a uma determinada posição social, além de ganhar o reconhecimento de seus pares ou de quem se pretende ser “melhor”. Assim, a identidade do indivíduo líquido se constrói em uma mudança constante baseada nas regras do consumismo.

## 1. 4 Medo Líquido

Já vimos que para Bauman a sociedade líquida é caracterizada como a perda de crença no progresso, na expectativa de segurança e na possibilidade de confiança no outro, tornando as experiências sociais uma teia emaranhada de riscos e de incertezas. Esse quadro se manifesta principalmente após a Segunda Guerra Mundial e fica mais intenso com a implementação do Neoliberalismo e da Globalização a partir da década de 1970. Nesse contexto, o medo é intensificado: medo do desemprego, medo da violência urbana, medo de perder o amor do parceiro, medo de fracassar.

A globalização, segundo Bauman, possui duas polaridades: uma positiva, quando há auxílio mútuo entre cidadãos de diversos países e o compartilhamento de informações. Já a globalização negativa ocorre quando não há liberdade garantida, visto uma suposta proteção de segurança. Nesse sentido, países desenvolvidos economicamente, principalmente aqueles que adotaram o Neoliberalismo, aplicaram boa parte de seus orçamentos em aparatos de segurança nacional contra as mais variadas ameaças (com destaque à repressão de movimentos sociais, aos “desclassificados do capitalismo” e ao terrorismo), o que desencadeia em seus cidadãos o pânico e o medo constantes.

Esse investimento crescente em segurança é acompanhado pelo desmonte do Estado de Bem-Estar Social, ou seja, o esvaziamento da presença do Estado na garantia dos direitos sociais.

Nesse contexto, os Estados-Nações são influenciados diretamente pelos interesses do Mercado, no qual o Estado, além de perder a sua soberania, permite que a lógica do Mercado defina políticas econômicas, sociais e culturais. Dessa forma, a globalização negativa, isto é, a globalização dos negócios (sistema financeiro), da imposição cultural e do terrorismo se espalha.

Os resultados desse processo são catastróficos, visto que há uma lógica que tenta minar a eficiência do Estado em detrimento de uma pureza do privado. Assim, a lógica mercantil prospera na medida em que há enfraquecimento dos serviços públicos, já que os serviços devem ser buscados na iniciativa privada. A indústria do medo que permeia as políticas de segurança movimentam bilhões, ou seja, é interessante incentivar uma sociedade que tenha medo, que invista nos aparatos particulares de segurança (cercas elétricas, câmeras de vigilância, contratação de seguranças, seguros, carros blindados, apoio às políticas de encarceramento, etc.).



Qual é a grande consequência? A população deixa de ser protegida pelo Estado de forma adequada, deixando de ser um Estado social e passando para um Estado prisional sem comprometimento nenhum em resolver efetivamente os problemas coletivos de segurança.

## 1.5 Entrevista com Bauman

Que tal assistir a uma entrevista do Bauman?

Com você, o simpático e fofo Bauman!



Entrevista concedida ao programa Observatório da Imprensa no ano de 2015.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=kM5p8DqgG80>



## Exemplos:

Aluna: Kelli Daiane Concurso: TJ-PR Banca Cebraspe

6 Primeiramente, vale ressaltar a importância da cultura para a formação integral  
7 do ser humano. Nesse viés, o contato com museus, cinema, teatro, dança e leituras contribui  
8 para o desenvolvimento do senso crítico e do poder cognitivo dos indivíduos, que constroem  
9 o seu capital cultural. Além disso, a cultura desperta a empatia e a alteridade em uma "mo-  
10 dernidade líquida", a qual, segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, é marcada pelo in-  
11 dividualismo e pelas lógicas interpermanentes frágeis. Ademais, é por meio da cultura que  
12 torna-se possível reduzir as desigualdades sociais e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vi-  
13 da daqueles que podem usufruir desse direito. Isso é essencial para construir uma sociedade mais  
14 justa e igualitária, respeitando-se, assim, o preceito da dignidade humana.

Aluna: Karen Concurso: FAETEC

15 Outrossim, a sociedade vivencia sensações como medo, an-  
16 gústia, pânico e incerteza em relação ao futuro. De acordo  
17 com Zygmunt Bauman, trata-se da "modernidade líquida"  
18 ou seja, as relações humanas são frágeis, incertas, tudo é tran-  
19 sitorio e efêmero. Nesse sentido, em que pese o homem bus-  
20 car a felicidade, a "cultura do medo" acaba tornando-o  
21 pessimista em relação à violência, à política, ao futuro do  
22 país e até mesmo em relação à sua própria vida.

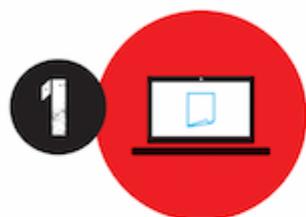
Aluna: Ana Paula Gomes Concurso: TRT-2 Banca FCC

15 Esse sistema de observação eletrônica em massa foi alvo de um escândalo internacional em 2014,  
16 quando o ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança - ANS dos Estados Unidos, Edward Snowden,  
17 revelou o sofisticado sistema de espionagem da empresa. A ANS espionava conversas particulares de líderes  
18 mundiais e até mesmo de cidadãos comuns, de modo a demonstrar que o futuro distópico imaginado por  
19 George Orwell, em sua obra 1984, não está distante da realidade. Nesse contexto, a própria privacidade,  
20 tão sinquice e intrínseca ao sujeito, insere-se na perversa lógica do capitalismo ao tornar-se uma  
21 mercadoria de alto valor agregado. Ademais, essa conjuntura é potencializada na modernidade líquida des-  
22 crita por Zygmunt Bauman, haja vista que as pessoas expõem voluntariamente sua intimidade nas redes  
23 sociais, imiscuindo o público e o privado, de modo a facilitar que as grandes empresas apanhem-se  
24 de informações pessoais para fomentar o consumismo.



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.